



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP QMB ALEX NASCIMENTO ROCHA DOS SANTOS

O APOIO LOGÍSTICO DO 25º B LOG (ES) EM OPERAÇÃO GLO: UM ESTUDO DE CASO À CERCA DOS PRINCIPAIS APOIOS DA ÚLTIMA DÉCADA.

**Rio de Janeiro
2019**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP QMB ALEX NASCIMENTO ROCHA DOS SANTOS

O APOIO LOGÍSTICO DO 25º B LOG (ES) EM OPERAÇÃO GLO: UM ESTUDO DE CASO À CERCA DOS PRINCIPAIS APOIOS DA ÚLTIMA DÉCADA.

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase na área de Doutrina.

**Rio de Janeiro
2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DESMII
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **CAP QMB ALEX NASCIMENTO ROCHA DOS SANTOS**

Título: **O APOIO LOGÍSTICO DO 25º B LOG (ES) EM OPERAÇÃO GLO: UM ESTUDO DE CASO À CERCA DOS PRINCIPAIS APOIOS DA ÚLTIMA DÉCADA.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase na área de Doutrina, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
DEIVIS NILSON CARNEIRO DA SILVA - TC Cmt Curso e Presidente da Comissão	
DIOGO SOUZA RÊGO - Maj 1º Membro e Orientador	
GUILHERME POLIDORI CABRAL - Cap 2º Membro	

ALEX NASCIMENTO ROCHA DOS SANTOS – Cap
Aluno

O APOIO LOGÍSTICO DO 25 B LOG (ES) EM OPERAÇÃO GLO: UM ESTUDO DE CASO A CERCA DOS PRINCIPAIS APOIOS DA ÚLTIMA DÉCADA.

Alex Nascimento Rocha dos Santos*

Diogo Souza Rêgo**

RESUMO

O apoio Logístico realizado pelo 25º B Log na última década foi capaz de dar suporte durante o emprego da 9ª Bda Inf Mtz em atividades subsidiárias, no contexto de Operações de Garantia da Lei e da Ordem, uma vez que o Rio de Janeiro foi palco de instabilidades na segurança pública e cenário de grandes eventos, calcando a expertise necessária ao apoio na medida certa capaz de sustentar as tropas em combate.

Palavras-chave: Apoio Logístico. Operações. GLO.

ABSTRACT

The logistical support provided by the 25th B Log in the last decade has been able to support during the employment of 9th Bda Inf Mtz in subsidiary activities, in the context of Law and Order Guarantee Operations, since Rio de Janeiro has been the scene of instability in public security and scenario of major events, building on the expertise needed to support the right extent capable of sustaining troops in combat.

Keywords: Logistic support. Operations. GLO.

* Capitão do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2009.

** Major do Quadro de Material Bélico. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2005. Pós Graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2012.

1. INTRODUÇÃO

O 25º Batalhão Logístico Escola é uma Organização Militar (OM) Logística que atua em proveito das atividades desenvolvidas por sua Grande Unidade enquadrante, a 9ª Brigada de Infantaria Motorizada (9ª Bda Inf Mtz).

A origem do atual 25º B Log (Es) remonta a data de 04 de outubro de 1945, com a criação da Companhia Escola de Manutenção, por meio do Decreto Lei Nr 8033. A Companhia ocupou, inicialmente, 2 (dois) pavilhões de madeira e 1 (uma) garagem de alvenaria, no aquartelamento do antigo 1º Regimento de Artilharia Antiaérea, em Deodoro, Rio de Janeiro – RJ.

A sua capacitação operacional logo seria reconhecida, pois a partir de 13 de agosto de 1946 iniciou o apoio às manobras realizadas pela EAO atual ESAO, sendo o apoio às escolas de formação uma das missões dos Batalhões orgânicos do Grupamento de unidades Escola (GUEs/9ª Bda Inf Mtz), visando o aperfeiçoamento dos Capitães do Exército Brasileiro.

Em virtude do crescente emprego do Exército Brasileiro em operações subsidiárias, nos últimos anos podemos verificar a constante utilização das Forças Armadas nas operações de Garantia da Lei e da Ordem no Estado do Rio de Janeiro.

Nesse contexto o B Log foi empregado nas diversas missões de GLO, atuando nas operações de Pacificação do Complexo do Alemão (2011/2012), Jornada Mundial da Juventude (2013), Copa das Confederações (2013), segurança da Copa do Mundo de 2014, segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio/2016.

Novamente, no ano de 2017, o Batalhão executou missões de GLO em apoio à Segurança Pública nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. E com a evolução da conjuntura e a decretação da Intervenção Federal na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro (2018) atuou em proveito das Operações FURACÃO realizadas pelo GUEs – 9ª Bda Inf Mtz, sob coordenação do Comando Conjunto.

1.1 PROBLEMA

Levando em conta as características das atividades que envolvem o suporte a ações subsidiárias, devemos observar a distinção da preparação dos meios da Força para estar operando em uma atividade de “Guerra não convencional”. Nesse sentido, apreciando o crescente emprego do EB, em

especial no Rio de Janeiro, devemos explorar a Logística aplicada a tais Operações. Sendo assim, de que maneira foi realizado e como se desenvolveu o apoio logístico do 25º B Log (Es) as operações de Garantia da Lei e da Ordem no período de 2010 à 2018?

1.2 OBJETIVOS

Em decorrência do problema em tela e dada a relevância do assunto, os objetivos do presente trabalho serão:

- a) Detalhar o desenvolvimento do Apoio Logístico prestado pelo 25º B Log (Es) em decorrência das atividades de GLO realizadas por sua GU enquadrante.
- b) Verificar a Doutrina Logística empregada em Op GLO.
- c) Analisar a evolução do emprego do 25º B Log (ES)

1.3 JUSTIFICATIVAS

Na última década é notório a relevância dada a seguridade proporcionada pelas Forças Armadas, que a qualquer sinal de instabilidade, em especial na área da Segurança pública, é acionada para cumprir seu papel, não menos importante, mas constitucional.

A importância do estudo da presente temática é consequência do crescente emprego dessa OM Logística em atividades de Não Guerra, mas com características peculiares em se tratando de combate não convencional.

Diante disso se faz necessário analisar os processos empregados e as possíveis intervenções em busca de suas melhorias, visando sempre o apoio ao combate.

2. METODOLOGIA

O presente Artigo, na consecução dos objetivos apresentados utilizará a pesquisa exploratória e seletiva, se utilizando de conteúdos que tratem da temática abordada.

O delineamento de pesquisa contemplará as fases de levantamento e seleção da bibliografia. Serão levantadas as fontes de consulta, através da

coleta de dados referente ao tema, com uma posterior leitura crítica e analítica dos conteúdos elencados, para a realização do fichamento. Os dados obtidos serão relacionados e confrontados objetivando a busca dos resultados.

Aliado a pesquisa direta, será feita a entrevista com militares que serviram no 25º B Log (Es) , bem como o envio de um questionário a ser respondido por alguns integrantes e ex integrantes (Chefes de Seção do EM e aos Comandantes de Subunidade) da referida Unidade na tentativa de tornar mais consistente a pesquisa e verificar a situação atual do emprego daquela OM Logística.

2.1 REVISÃO DA LITERATURA

Nos últimos anos, houve uma crescente onda de insegurança e violência que acabam interferindo na vida da sociedade, que por meio de seus governantes procuram agir de maneira a tentar coibir ou minizar esses aspectos.

O Rio de Janeiro constantemente tem utilizado, de maneira justificada, o Exército para garantir a segurança dos cariocas, pois é fácil constatar a evolução da criminalidade, seja em aspectos numéricos seja no quesito tecnológico, conforme descrito no portal do EB ao se referir a Op Arcanjo no ano de 2012.

A Operação Arcanjo, em curso nos Complexos do Alemão e da Penha, na cidade do Rio de Janeiro, é o exemplo mais recente de emprego regular das Forças Armadas em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Sendo provavelmente o único caso dessa natureza em curso no Brasil, é previsto na Constituição Federal (CF) / 88, que atribui às Forças Armadas a incumbência de garantir a lei e a ordem quando assim requerido por qualquer um dos poderes constitucionais.http://www.eb.mil.br/web/imprensa/resenha/-ournal_content/56/18107/1398710#.XJK9nSJKjcs)

O Manual de Campanha C 85-1, Operações de Garantia da Lei e da Ordem, define o que, para o Exército, é Garantir a Lei e a Ordem:

Garantir a lei e a ordem significa assegurar o cumprimento da lei e a manutenção da ordem interna, objetivando a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, após o reconhecimento formal da indisponibilidade, inexistência, insuficiência ou falência dos órgãos de segurança pública competentes para tal. (BRASIL, 2010 p.1-4)

Superados os entendimentos a cerca da legislação básica vamos iniciar uma abordagem mais específica a cerca da atuação do 25º Batalhão Logístico Escola, abordando o desenvolvimento das atividades de Apoio nas diversas Operações da presente década.

Nos primeiros anos da presente década, mais especificamente no biênio 2011-2012 foi deflagrada a Op Arcanjo, visando à estabilização das comunidades do Alemão e da Penha.

Denominada “Operação Arcanjo”, a atuação de tropas do Exército contou com a participação de 8.764 militares no período de dezembro de 2010 a junho deste ano, sendo que o efetivo médio empregado foi de 1,3 mil militares. O quadro com os números da operação indicam que no período aconteceram 63.489 patrulhas a pé e 48.142 motorizadas ou mecanizadas.(ASCOM,2012)

Os trabalhos do 25º B Log (ES) se iniciaram em fevereiro de 2011 quando da substituição das tropas da Brigada de Infantaria Paraquedista, apoiadas pelo 20º B Log, por militares da 9ª Bda Inf Mtz. Sendo que o efetivo total a ser apoiado durante o decorrer das operações foi de 1300 militares divididos em 3 bases:

- Uma FT Valor BI Mec localizado nas instalações da garagem da Itapemirm (Estrada Itararé- Alemão)
- Uma Ft Valor BI Mec localizado nas instalações da Coca Cola (Av Itaoca-Alemão)
- Uma FT Valor BI Mec localizado no Parque Ary Barroso (Penha)

A Base Logística de Brigada foi desdobrada, inicialmente nas dependências do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR-RJ). Desse local operava de maneira limitada em virtude da escacez de meios, pois

tanto os materiais de emprego militar (MEM) como os recursos humanos foram reunidos as pressas com apoio de outras organizações militares (OM).

7.4.3.8.1 A BLB é a área onde são desdobrados os meios orgânicos dos B Log e outros recursos específicos necessários ao apoio a uma GU. Sua organização é modular e fundamentada em meios dotados de mobilidade tática, de modo a possibilitar o apoio logístico às operações e assegurar certo grau de autonomia à força apoiada. (BRASIL, 2014 p.7-11)

No tocante a parte de pessoal foram reunidos principalmente motoristas categoria D e cozinheiros, já no tocante a material foram centralizadas diversas viaturas e cozinhas de campanha reforçando assim a capacidade de apoio do B Log, que nesse primeiro momento se resumia na confecção e distribuição de todas as etapas de alimentação, água, gelo, ressuprimento de combustível.

Nesse primeiro momento não se levava em conta as capacidades de manutenção, uma vez que as tropas utilizavam materiais recém adquiridos (viaturas e armamentos), ou seja, novos, que naquele momento não necessitariam de manutenção.

A manutenção é definida como a atividade logística que compreende as ações executadas para manter em condições de uso o material ou revertê-lo a essa situação. (BRASIL, 2002, p.09)

Após o período de aproximadamente 30 dias foi realizado o estudo de situação à cerca da real necessidade de uma infraestrutura mais adequada a manutenção e continuidade do apoio. Como resultado foi realizado a mudança da BLB para o 1º Depósito de Suprimento (1º D Sup) aonde funcionara até o julho de 2012, final da referida Operação.

Evoluindo na linha do tempo, chegamos em 2013, ano em que o 25º B Log, novamente fora empregado em GLO, em apoio aos elementos de 1º Escalão de sua GU, envolvidos na Jornada mundial da Juventude e na Copa das Confederações.

Ainda de acordo com o Ministério da Defesa, dos mais de sete mil militares, 5.643 são do Exército, 1.301 são da Marinha e 604 pertencem à Força Aérea Brasileira (FAB). Além do monitoramento e da proteção de infraestrutura estratégica, como serviços de

telecomunicações, água e energia, há uma tropa aquartelada, que pode ser deslocada durante um possível distúrbio na cidade.(CARVALHO, JANAINA,2013)

Devido a necessidade de garantir esses dois acontecimentos de projeção mundial os tropas da GUEs foram empregadas no patrulhamento das localidades dos referidos eventos coibindo a realização de passeatas, manifestações e interdições de vias que pudessem prejudicar os eventos e também na defesa de infraestruturas críticas (água, energia elétrica, saúde, combustíveis, alimentação, comunicações, dentre outras) devido a suas importâncias.

4.3.4.2 Outras capacidades das ameaças em Op GLO são:

- a) realizar greves, paralisação de serviços essenciais e sabotagem;
- b) obter informações;
- c) realizar passeatas, manifestações e interdições de vias;
- d) realizar ataques às infraestruturas;
- e) realizar assaltos, sequestros e roubos (BRASIL, 2018 p.4-6)

Sendo que para dar suporte a tais atividades o B Log operou das instalações de seu aquartelamento ficando em condições de prestar apoio nos grupos funcionais Suprimento, Manutenção e Transporte.

3.1.1 O apoio de material consiste no planejamento e na execução das atividades relacionadas: à previsão, provisão e manutenção de materiais às forças apoiadas; ao movimento de pessoas e cargas por diversos modais; e à adequação da infraestrutura física, instalações e benfeitorias necessárias ao apoio logístico. Engloba os Grupos Funcionais Suprimento, Manutenção, Transporte, Engenharia e Salvamento. (BRASIL, 2014 p.3-1)

Dessa forma atuou plenamente prezando pela continuidade do apoio, fator necessário a característica da operação. Uma vez que toda a tropa apoiada estava espalhada por todo o Rio de Janeiro, necessitando do apoio

logístico para se manter no terreno e assim proporcionar a população e ao turista que aqui se encontravam uma sensação de segurança.

A preocupação maior da segurança é com os dias 27 e 28 — as duas datas mais importantes da Jornada —, quando 2,5 milhões de pessoas estarão em Guaratiba para a vigília e a missa que será celebrada por Sua Santidade encerrando a JMJ. Nesses dois eventos, os 12 mil agentes serão empregados, e o esquema de segurança será coordenado pelo general José Alberto da Costa Abreu, 59, comandante da 1ª Divisão do Exército (1ª DE).

Superados mais uma etapa, que fora a COPACON (2013), o 25º B Log já se encontrava com seus efetivos mais experimentados, podendo assim dispor de recurso humano capaz de operar nas condições necessárias ao evento que se desenvolveu em 2014: a Copa do Mundo de Futebol.

Com características peculiares, as operações desenvolvidas pela 9ª Bda Inf Mtz, ocorreram em ambientes repletos por edificações, em virtude dos locais dos jogos se concentrarem nos centros urbanos, demandando um planejamento mais ajustado, em especial a coordenação logística das atividades.

4.18.4 Por se desenvolver em terreno humanizado, destaca-se a importância do estudo dedicado às considerações civis, durante o planejamento e a condução das operações. (BRASIL, 2014 p.4-12)

Nessa ocasião o 25º B Log (Es) foi demandando nos trabalhos de transporte, uma vez que era o responsável por realizar o transporte da GU, desde a Vila Militar até as instalações do Colégio Militar do Rio de Janeiro, onde era feita a concentração dos meios (pessoal/material) para realização do cerco ao estádio Maracanã.

5.5.2.1A companhia logística de transporte é a subunidade integrante do batalhão logístico que tem a seu cargo transportar pessoal e material das classes I, III, V (Mun) e produtos acabados das classes II, IV, V, VI, VII, IX e X para a distribuição dos mesmos à Bda. (BRASIL, 2015 p.20)

Para dar suporte aos elementos que por vezes permaneciam na operação por mais de uma jornada, o B Log, na figura de sua Companhia Logística de Suprimento desdobrou um posto de banho para atender as necessidades dos elementos de 1º escalão.

Devido a necessidade da 9ª Bda em dispor de mais recursos humanos pronto emprego, ela solicitou ao seu Batalhão Logístico que disponibilizasse 2 pelotões a 4 Grupos de Combate, cada, para realizar a segurança dos translados das seleções da Inglaterra e Holanda.

A missão dos dois pelotões de militares logísticos destacados para realizar a escolta das delegações não teve nenhum óbice uma vez que o cronograma de instruções previstas para o Efetivo Variável, bem como o efetivo profissional já tinham executado o Programa de Adestramento Básico em Garantia da Lei e da ordem.

1.FINALIDADE: A finalidade deste Programa-Padrão (PP) é regular a Instrução Individual de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) do Período de Qualificação. 2. OBJETIVOS DO PERÍODO a. Objetivos Gerais. 1) capacitar o soldado a ser empregado em Operações de GLO. 2) desenvolver o valor moral dos instruídos. (BRASIL, 2013 p.04)

Nesse viés é possível identificar claramente a versatilidade das atribuições desses militares, uma vez que conseguem facilmente alternar suas tarefas específicas com missões gerais, comuns a qualquer militar.

Em 2015 as atividades desenvolvidas pelo B Log estavam voltadas para a preparação do apoio aos Jogos Olímpicos do Rio, que se desenvolveriam no ano de 2016.

Nesse contexto o 25º B Log estava enquadrado na Brigada Monte Castelo, a qual era mobiliada pelas peças de manobra da 9ª Bda, que aplicando toda experiência acumulada em outros grandes eventos, de certa forma, garantiu a capacitação dos seus componentes para que eles atuassem na Olimpíada.

Devido a necessidade da prontidão logística, o Batalhão foi dividido em 4 grandes Destacamentos Logísticos, de forma a garantir o rodízio entre si, sem

interrupção, e com isso não deixando de prestar o apoio necessário as atividades desenvolvidas pelo GUEs.

Cada destacamento Olímpico era composto por módulos de manutenção, suprimento e saúde, recebendo ainda o reforço de 6 médicos da Escola de Saúde do Exército.

5.7.4.3 Em operações, o emprego dos Dst Log contribui para manter ou aumentar o alcance operativo e a capacidade de durar na ação da força. Esse emprego permite cumprir tarefas específicas dos grupos funcionais no momento, no local e no prazo oportuno. (BRASIL, 2015 p.34)

Em virtude da sua modularidade os destacamentos foram adequados as missões desenvolvidas no apoio as Unidades, com foco principal nas atividades de suprimento (distribuição de gêneros, água, munição e combustíveis), manutenção (apoio direto com seções leves para garantir a disponibilidade dos Materiais de Emprego Militar) e Saúde (disponibilidade de VTE Amb para evacuação e salvamento).

7.4.3.9.1 O Dst Log é uma estrutura flexível, modular e adaptada às necessidades logísticas do elemento apoiado, podendo ser constituído a partir dos meios das OM Log funcionais do Gpt Log ou da OM Log de uma GU, a fim de proporcionar apoio logístico cerrado e contínuo aos elementos integrantes de uma F Op. (BRASIL, 2015 p.7-12)

2.2 COLETA DE DADOS

Buscando experiências divergentes será desenvolvido abaixo a apresentação dos dados coletados no intuito de diversificar as fontes de informações produzidos por militares que atuaram nas atividades de Ap Log no 25º B Log no contexto de GLO.

2.2.1 Entrevista

A metodologia da entrevista está objetivada a extrair o máximo das experiências vivenciadas por um grupo de militares que atuaram no Apoio em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

O universo de referência é composto por diversos militares que servem ou já serviram no 25º B Log nos últimos anos, e que de preferência tenham tido contato com atividades de instrução e/ou atuado em emprego real.

3. DISCUSSÕES

Como fulcro dos resultados encontrados a partir da expertise de militares que atuaram nas atividades do 25º Batalhão Logístico, verificamos a evolução das atividades para capacitação de recursos humanos com a realização de inúmeros estágios a cargo desta OM Log.

Tal fato se justifica pelo envolvimento do B Log em toda e qualquer atividade de apoio Logístico do CML, uma vez que com a extinção do 21º B Log, último remanecente do RJ, toda e qualquer demanda será absorvida pelo 25º B Log, o que o torna o responsável por toda atividade de manutenção de aproximadamente 90 Unidades.

É possível verificar a progresso das atividades de apoio logístico, adequadas a cada missão e cada vez mais na medida certa, levando em conta experiências anteriores, que facilitam o acúmulo de dados médios de planejamento.

As atividades de instrução também são moldadas a medida que se tem o emprego de diversos militares em missões reais, saindo das atividades simuladas dos aquartelamentos, para emprego efetivo no qual quem esta sendo apoiado depende da atividade logística para permanecer em combate.

Em decorrência do apoio a peças de manobra que frequentemente entravam em combate, teve um acréscimo de importância, a capacitação de RH capazes de aumentar as chances de sobrevivência de militares feridos em combate. Nesse contexto o B Log, juntamente com a UFF realizaram diversas capacitações em Atendimento pré- hospitalar.

A grande demanda gera a necessidade de uma maior especialização para absorção adequada da realidade, uma vez que a sobrecarga de atividades não pode ser um fator negativo a execução do apoio de qualidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa científica teve como objetivo apresentar a atuação do 25º Batalhão Logístico no contexto das Operações de Garantia da Lei e da ordem da última década.

Restou observado que o aumento do emprego desta Unidade Logística refletiu diretamente na sua capacidade combativa, uma vez que a mesma tem sido empregada com freqüência no contexto das operações em tela.

É possível verificar também a adequação de suas atividades ao cenário atual, com a necessária capacitação de seus recursos humanos para fazer frente à grande demanda, seja capaz de atuar como elementos de manobra bem como para atuar como elementos de apoio ao combate, ou seja, atividade fim.

Da mesma forma que a atividade Logística é realizada na medida certa, o 25 B Log vem acumulando expertise em apoio nas atividades de Não Guerra, que acabam por elevar o nível de adestramento em geral desta Unidade. Não deixando de lado as atividades de adestramento voltadas para missões de Defesa Externa, mesmo que apenas no campo de instrução.

Com essa mudança possivelmente haveria uma melhora os índices de operacionalidade dos B Log, entretanto não foi o foco do presente estudo, podendo ser estudado o impacto dessa mudança em estudos futuros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Art. 142, Capítulo II. Brasília, DF, 1988., Art. 144, Capítulo III. Brasília, DF, 1988.

Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, Brasília, DF, 1999.

Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004, Brasília, DF, 2004.

Exército. MD33-M10: Garantia da lei e da ordem. 1. ed. Brasília, DF, 2013.

EB70-MC-10.223: Operações. 5. ed. Brasília, DF, 2017.

EB20-MC-10.204: Logística. 3. ed. Brasília, DF, 2014.

C85-1: Operações de Garantia da Lei e da Ordem. 2. ed. Brasília, DF, 2010.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Operação ÁGATA. 2017. Disponível em:

<https://www.defesa.gov.br/exercicios-e-operacoes/operacoes-conjuntas-1/operacao-agata>. Acesso em 22 mar. 2018.

<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/06/seguranca-esta-reforcada-para-copa-das-confederacoes-no-rio.html> (carvalho, janaina 2013)

MINISTÉRIO DA DEFESA. Operação ARCANJO. 2012. Disponível em: <https://www.defesa.gov.br/index.php/noticias/93-trabalho-do-exercito-no-complexo-do-alemao-e-exemplo-de-devocao-a-causa-publica-diz-amorim>. Acesso em 22 JUL 2019.

EXÉRCITO BRASILEIRO. Op COPACON 2013. Disponível em: http://www.eb.mil.br/servidores?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=3129826&_101_type=content&_101_groupId=13903&_101_urlTitle=papa-sera-monitorado-por-12-mil-agentes-na-jornada-mundial-da-juventude&_101_redirect=http%3A%2F%2Fwww.eb.mil.br%2Fservidores%3Fp_p_id%3D3%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dmaximized%26p_p_mode%3Dview%26_3_keywords%3DGeneral%2BAjax%26_3_advancedSearch%3Dfalse%26_3_groupId%3D0%26_3_delta%3D20%26_3_assetTagNames%3Dultimas%2Bnot%25C3%25Adcias%2Br%25C3%25A1dio%26_3_resetCur%3Dfalse%26_3_andOperator%3Dtrue%26_3_struts_action%3D%252Fsearch%252Fsearch&inheritRedirect=true. Acesso em 22 JUL 2019.

Entrevista com o Cap Tiago Borges (EsAO), ex integrante do 25º B Log

Bom dia, em que ano você serviu no 25º B Log?

Fui classificado no B Log após a conclusão da AMAN e permaneci naquela unidade durante os anos de 2010, 2011.

Quais foram as funções que você exerceu durante o período?

Inicialmente fui colocado como Comandante do Pelotão Cl III/V. Logo depois fui trocado de função e assumi o comando do Pelotão Pesado de Manutenção.

Quais operações no contexto de Garantia da Lei e da Ordem você participou?

Nesse período cheguei a participar diretamente da Op Serrana, voltada para ajuda aos desabrigados em virtude dos deslizamentos nas regiões de Petrópolis e Teresópolis.

Particpei indiretamente da Op Arcaño, durante a atuação da Força de Pacificação no Complexo do Alemão. Cumpri diversas missões de Apoio Logístico, tais como ressuprimento de munição, combustível e transporte de tropa.

Como você avalia o adestramento da tropa no ano de instrução?

O B Log se esforçava para executar as instruções do calendário anual da Brigada, que em sua maioria era basicamente voltado para atuação do Exército em Defesa Externa.

Existia também o Curso de Formação de Cabos, que desenvolvia a parte técnica. Dando habilidades aos militares que participavam do curso a desempenharem diversas funções de Suprimento e manutenção.

Como era a preparação para as Operações?

Para Op Serrana não houve muita preparação. Apenas montamos intuitivamente um comboio com viaturas não especializadas, em sua maioria, para ajudar a evacuar algumas localidades e partimos para Teresópolis.

Já durante a atuação da Força de Pacificação no Complexo do Alemão atuei diretamente no recebimento de meios (Viaturas novas) e na capacitação de pessoal com estágios de Condutores de Viaturas (Marruá) dentro das comunidades, visando adestrar pessoal para condução de tropa em situações adversas.

Entrevista com o Cap Lima Júnior (EsAO), ex integrante do 25º B Log

Bom dia, em que ano você serviu no 25º B Log?

Servi no 25º B Log no Biênio 2011-2012, após me formar na Academia.

Quais foram as funções que você exerceu durante o período?

Fui Comandante do Pelotão Pesado, depois passei a comandar o Pelotão Leve, ambos da Cia Log Mnt. Também cheguei a responder pelo comando da Cia Log Sup e do Pelotão de Transporte.

Quais operações no contexto de Garantia da Lei e da Ordem você participou?

Atuei na Op De Pacificação do Complexo do Alemão no ano de 2012 em um dos contingentes compostos PR militares do B Log.

Particpei também de uma operação Interagências no município de Campos- RJ, durante a operação verão. Operação essa provocada pela enchente causada pelas chuvas, o que impactou diretamente na vida de diversas pessoas que tiveram suas residências inundadas.

Como você avalia o adestramento da tropa no ano de instrução?

Lembro que não houve incorporação na 9ª Bda Inf Mtz nesse período, pois era necessário enviar esforços para fazer frente as diversas operação os quais nossa GU estava envolvida.

Houve apenas alguma coisa de nivelamento para alguns reservistas que haviam sido convocados. Mas como o pessoal que trabalhava comigo estava envolvido basicamente com função de transporte, não houve muita dificuldade na adaptação.

Como era a preparação para as Operações?

Como já haviam ocorrido alguns rodízios de efetivo nas atividades de Apoio a Op Pacificação, os militares já estavam acostumados à rotina das atividades.

Particpei do destacamento Logístico, mas especificamente a frente da coordenação da função de transporte. Nosso efetivo de motoristas era composto por militares de diversas OMs (BMSA, ECT, 1º D Sup), em sua maioria militares estabilizados (Sgt QE) o que aumentava a confiabilidade da missão a mim atribuída bem como minorava a possibilidade de problemas.

Outra questão que me recordo é referente a parte de manutenção do material Motomecanizado. As viaturas eram novas e estavam na garantia de fábrica. Qualquer necessidade de manutenção era feito diretamente na concessionária.

Entrevista com o Cap Emerson (CCOPAB), ex integrante do 25º B Log

Bom dia, em que ano você serviu no 25º B Log?

Fui classificado no B Log por término de curso (AMAN), aonde eu permaneci durante os anos de 2013 a 2016.

Quais foram as funções que você exerceu durante o período?

Trabalhei como Oficial subalterno da Companhia Logística de Manutenção atuando como comandante do Pelotão Leve. Fui comandante da Companhia de comando e Apoio e no meu último ano servindo naquele batalhão fui Adjunto do Centro de Operações de Apoio Logístico.

Quais operações no contexto de Garantia da Lei e da Ordem você participou?

Particpei das Op Copacon (2013) e Op Copa Mundo (2014). Sendo que nas duas operações o B Log recebeu a incumbência de constituir pelotões, como se infantaria fosse, para atuar na segurança de comboios compostos pelas seleções que participavam dos eventos citados.

Como você avalia o adestramento da tropa no ano de instrução?

As atividades de instrução para os recrutas foram bem rápidas, uma vez que anteciparam o término dos períodos em virtude das Operações, uma vez que se fazia necessário contar com o máximo efetivo disponível.

Os focos das atividades foram Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional, focando em instruções de GLO para os Soldados engajados.

Os Recrutas foram remanejados para os serviços de escala.

Como era a preparação para as Operações?

Rotineiramente eu e meu pelotão fazíamos ensaios de regras de engajamento, TAI para situações de distúrbios durante os comboios.

Fizemos uso de diversos meios de GLO como vestimenta Robocop, escudo, tonfa, diversos armamentos menos letais (Calibre 12, fulmigenos e granadas)

Fizemos vários ensaios para adestramento em operações de controle de distúrbio.

Entrevista com o Cap Sá Braga (EsAO), ex integrante do 25º B Log

Bom dia, em que ano você serviu no 25º B Log?

Servi nos anos de 2016 a 2018 no 25º B Log, após ser movimentado do 8º B Log em Porto Alegre.

Quais foram as funções que você exerceu durante o período?

Inicialmente fui colocado como comandante da Companhia Logística de Manutenção e depois assumi a função de Chefe do Centro de Operações de Apoio Logístico.

Quais operações no contexto de Garantia da Lei e da Ordem você participou?

Particpei da Operação de Segurança dos Jogos Olímpicos, como componente do Estado Maior do Batalhão Olímpico. Unidade essa composta por todos os militares do 25º B Log divididos em 4 Destacamentos Logísticos (2016).

Fui comandante do Destacamento Logístico que atuou no Espírito Santo em Apoio as tropas das Forças Armadas na Operação Capixaba durante a greve da Polícia Militar (2017).

Gerenciei a atividade de manutenção e apoio de material prestado pelo 25º B Log, durante a Intervenção Federal (2018), as tropas da Gu RJ e também a PMERJ. Este último com a gestão da implementação de 1 Pelotão Pesado de manutenção destacado para apoio as Atividades de tropas especializadas que empregavam os URUTUS BLACK.

Como você avalia o adestramento da tropa no ano de instrução?

Até onde pude visualizar, as atividades de instrução seguiam plenamente o que estava no calendário da Brigada.

Como era a preparação para as Operações?

Para cada operação montávamos frações vocacionadas para o apoio a ser realizado. Basicamente distribuíamos nossos efetivos especializados (Mnt/Sau/Sup) em destacamentos simétricos capaz de se revezarem e dar continuidade aos apoios necessários.

Focamos muito na especialização para apoio as tropas Mecanizadas em virtude do largo e crescente emprego de blindados, bem como na capacitação de Sau (APH Operacional).